

LANÇAMENTOS DA EDIPUCRS
Em co-edição com Edições Mundo Jovem

BINS, Milton. Curso de Sociologia. 1990, 189p. A obra aborda conteúdos mínimos de Sociologia e apresenta também um panorama sintético e claro da visão dialética da sociedade.

FACHINI, Natal. Adolescente: a psicologia deste guri-guria. 1992, 126p. Cadernos Emejota n. 13. A presente obra traz a discussão de problemas frequentemente evitados mas de extrema validade para o adolescente e, por consequente, para o jovem.

HASTENTEUFEL, Pe. Zeno. História da Igreja para Debates. 1992, 72p. Cadernos Emejota n.13. Esclarecendo alguns pontos sobre a História da Igreja, esse manual de fácil manuseio pode ser usado em sala de aula no II e III graus e nas paróquias para estudo e debate.

PEDIDOS DIRETAMENTE À:

Edições Mundo Jovem
Caixa Postal 1429
90619-900 - PORTO ALEGRE - RS
Fone(051)339.15.11 Ramal 3299

Notas Bibliográficas

PUBLICAÇÕES INFANTO-JUVENIS DA EDITORA MODERNA LTDA:

1. **SE EU FOSSE UM TOMATE**, de Ricardo Azevedo.
Um texto cheio de humor e reflexões que um jovem faz sobre a sua própria identidade.
2. **O ROUBO DA LOTECA**, de Stella Carr e Jesus Dias da Silva.
Uma fortuna estava sendo disputada naquele teste da Loteria Esportiva.
3. **RATINHO MANHOSO**, de Tatiana Belinky.
Recriando um tema popular, um belo texto para crianças pequenas.
4. **O CASO DA ESTRANHA FOTOGRAFIA**, de Stella Carr e Jesus Dias da Silva.
A primeira aventura de Elóis, Isabel e Marco, que deu origem à série de mistério que emociona a toda a juventude!
5. **PONTO DE VISTA**, de Sonia Salerno Forjaz e Avelino Guedes.
Sei que aqui é a direita e ali a esquerda. Mas como ficam as duas se eu estiver olhando para um espelho?
6. **THE WEB**, Eduardo Amos, Elisabeth P. Martins, Ernesto Pasqualin e Hector Gomes Alísio.
Um texto para os estudantes da língua inglesa, mas que trata de um problema bem mais universal do que esta língua abrange...
7. **DIÁRIO DE CLASSE**, de Bartolomeu Campos de Queirós e Cláudia Scatamacchia
Uma viagem poética através das Bárbaras, das Marianas, dos Rodrigues, das Patrícias...
8. **O ENIGMA DO AUTÓDROMO DE INTERLAGOS**, de Stella Carr e Jesus Dias da Silva.
Mais uma aventura sensacional do trio de detetives mais querido pela juventude brasileira!
9. **UMA GRAVATA ELEFANTÁSTICA**, de Teresa Noronha e Moacir Rodrigues.
O que fazer com um presente ridículo? E quando a gente ganhou esse presente de alguém que a gente gosta muito?
10. **OBRIGADO POR VOCÊ EXISTIR**, de Lucília Junqueira de Almeida Prado e Osvaldo Sequetin.
Uma verdadeira história de heroísmo brasileiro que nossos historiadores esqueceram.
11. **RAPUNZEL**, de Laís Carr Ribeiro e Alberto Naddco.
Uma das mais lindas histórias narradas com humor do século vinte.
12. **THE WINNERS**, de Eduardo Amos, Elisabeth P. Martins, Ernesto Pasqualin, Danilo e Fernando.
Uma aventura em inglês como nos grandes filmes!
13. **A ABOLIÇÃO**, de Julieta de Godoy Ladeira e Paulo Manzi.
A luta pela libertação da escravidão contada por uma escritora que ama a liberdade e ama as crianças...

14. **TRAMA COVARDE**, de Odette de Barros Mott e Paulo Manzi.
Envolvida em perigosa trama de seqüestro e morte, Mariana acaba descobrindo o amor de Felipe.
15. **O OUTRO LADO DA HISTÓRIA**, de Rosana Rios e Rogério Borges.
Tudo, desde os personagens até o índice e o prefácio, unem-se (ou desentendem-se?) para criar esta história engraçadíssima.
16. **A DERIVA DOS CONTINENTES**, de Samuel Murgel Branco e Fábio Cardinais Branco e Paulo Manzi.
O Brasil teria estado um dia grudado no continente africano?

RESENHA

UMA HISTÓRIA DE FAMÍLIA, de Silvano Santiago, Rocco, 108 p.

A versatilidade é uma das virtudes, e não a menor, de Silvano Santiago. Sua atividade criadora desdobra-se em várias dimensões, a da poesia e a do conto, a do romance e a do ensaio, a da crítica e a da cátedra. Mas ele é versátil sobretudo quando escreve ficção. A esta altura, o leitor que viajou pelas páginas de *Em liberdade* (1981) e *Stella Manhattan* (1985), romances da maturidade do autor, não tem dúvida de que encontrará novidades e surpresas neste *Uma história em família*.

Novidades, no caso dos romances de Silvano Santiago, não se traduzem só nas mudanças de cenário, nos saltos de época, nas invenções de caracteres diversificados e na busca de assuntos inéditos em sua obra. De fato, cada nova ficção de Santiago se distinguirá, de saída, por duas variações acentuadas em relação à precedente: primeiro, a eleição de uma problemática inteiramente distinta; e segundo, o exercício, igualmente significativo, de formas de narrar por ele ainda não usadas ou ausentes do seu discreto cardápio de experiências.

Em liberdade, que se situa no Rio de 1937, traz como protagonista o introvertido romancista Graciliano Ramos, recém-saído de seu kafkiano périplo pelas prisões do ditador Vargas; apresenta-se sob a forma de um diário e tem como tema principal as dilacerantes relações do intelectual brasileiro com a política. Já *Stella Manhattan*, passado na Nova York dos anos 70 e protagonizado por uma pequena galeria de brasileiros migrados ou exilados, é um romance extrovertido, com predomínio de ação sobre a introspecção, narrado por vozes que nitidamente se diferenciam em timbres e andamentos.

Como este *Uma história em família*, Silvano Santiago dá outra guinada de muitos graus. Cruza de volta o Caribe e pousa em uma pequena cidade do interior de Minas Gerais, pela metade dos anos 40. E não deixa de ser curioso o fato de o romancista casar um tal recuo no tempo com um tema -- o da diferença -- que tem mais a ver com as percepções e a sensibilidade deste nosso fim de século do que com as atitudes correntes em Formiga 50 anos atrás.

Desenrolando-se dentro de um pequeno e cerrado universo, *Uma história em família* se distingue ainda por ignorar as torrentes de História que atravessavam e inundavam as várzeas dos dois romances que o precederam. De costas para a História, portanto, somos convidados a descer ao subsolo, a fim de ver a representação de um drama individual. Com o desafiador agravante de que o personagem principal -- e vítima do enredo dramático -- não é uma criatura comum, porém singular, uma torre de silêncio cujo interior não pode ser devassado. Mas, apesar dessa característica do outro, é com ele que o narrador dialoga do começo ao fim. Ou imagina que o faz.

O que vai acontecer em *Uma história de família* é previsível desde a primeira linha, na qual o narrador se dirige com angústia ao silencioso protagonista: "Todos querem a sua morte, tio Mário". E a esta morte anunciada se subordina tudo o mais no romance. O importante, entretanto, não é o modo como o crime se efetiva, e sim as razões que o motivam. O tio do narrador é um louco, um débil mental, um monte de carne privado de fala, mas não de olhos cujo brilho pode muito bem denunciar uma sensibilidade fora do alcance dos demais. E é por isso que ele deve morrer. Por ser diferente. Por ser imperfeito. Por carregar consigo uma doença que supostamente o faz sofrer, mesmo que não haja indícios de tal sofrimento. Matá-lo, pois, como um alegado de amor. Mas matá-lo, verdadeiramente, pelos motivos que a mãe, obcecada pela normalidade, o anonimato da integração e a tranquilidade da perfeição, acaba por confessar. "Não posso conviver sob o mesmo teto com a doença e a miséria humanas".

Indiretamente, portanto, esse drama individual e subjetivo, narrado sob a forma de "eco do eco do eco", acaba por reconduzir o romance de Santiago à História. Pois não é difícil perceber que a rejeição da diferença está no cerne de muitas das tensões deste mundo pós-guerra fria. Que o racismo é um modo de repelir o imperfeito. E, finalmente, que a descreção do asco e da perturbação causados por uma doença desconhecida e silenciosa pode ser lida como a metáfora da reação à Aids.

Mário Pontes

LANÇAMENTO DA EDIPUCRS
Em co-edição com a Livraria Editora e Distribuidora Sagra

ENRICONE, Délcia, et al. **Valores no Processo Educativo**. 2. edição, 1992, 93p.

SANTOS, Volmir. **Apontamentos de Literatura Gaúcha**. 1990, 120p. A obra tem como objetivo apresentar, de forma sistemática, o percurso histórico da literatura feita no RS, expondo, sumariamente, os fundamentos que darão origem a determinadas criações estéticas.

PEDIDOS POR REEMBOLSO POSTAL À:

Sagra - Livraria Editora-Distribuidora
Rua João Alfredo, 448
90050-230 - PORTO ALEGRE - RS
Fone: (051) 227.5222

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA PUCRS

VERITAS

Revista de cultura geral – Trimestral

LETRAS DE HOJE

Revista de estudos de Lingüística, Literatura e Língua Portuguesa – Trimestral

TEOCOMUNICAÇÃO

Revista de estudos de Teologia, Filosofia e áreas afins, órgão de comunicação do Instituto de Teologia – Trimestral

ESTUDOS IBERO-AMERICANOS

Revista de estudos sobre a História e a Literatura Ibero-Americana, do Curso de Pós-Graduação em História – Semestral

REVISTA DE MEDICINA DA PUCRS

Editada pela Faculdade de Medicina e Instituto de Geriatria – Trimestral

PSICO

Revista especializada em Psicologia – Semestral

DIREITO & JUSTIÇA

Revista da Faculdade de Direito – Sem periodicidade

EDUCAÇÃO

Revista do Curso de Pós-Graduação em Educação – Semestral

ODONTO CIÊNCIA

Revista da Faculdade de Odontologia – Semestral

PUCRS – INFORMAÇÃO

Boletim informativo – Bimestral

AGENDA PUCRS

Boletim informativo interno da PUCRS – Mensal

COMUNICAÇÕES DO MUSEU DE CIÊNCIAS

Sem periodicidade

MUNDO JOVEM

Jornal de idéias e reflexões para jovens, vinculado ao Instituto de Teologia e Ciências Religiosas – Mensal

ANÁLISE

Revista da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas – Semestral